

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO NO BRASIL: CRITÉRIOS, AGENTES, PRÁTICAS

(AUH 5856)

Responsáveis: Prof.a Dr.a Ana Lúcia Duarte Lanna, Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins

Ementa: A idéia de nação e a construção histórica. Formulação de memórias coletivas e ideologias. Patrimônio edificado e memórias coletivas. Critérios de tombamento do patrimônio edificado no Brasil. Especificidades de atuação nas esferas políticas.

Objetivos:

1. Problematicar a preservação do patrimônio edificado como instrumento de formulação de memórias coletivas, tomando-a como expressão de indivíduos ou grupos políticos e sociais.
2. Debater as matrizes intelectuais que orientaram os critérios de seleção para tombamento e uso do patrimônio edificado, em diferentes esferas políticas e espaços geográficos do país, bem como suas variações no tempo, atentando-se especialmente para a historicidade do caráter político-ideológico presente nos critérios seletivos que norteiam inventários e tombamentos

Conteúdo programático:

Aula 1 06/03 - Apresentação: memória como artefato político

Aula 2 13/03 - A preservação da memória nacional no Ocidente: a eleição da arquitetura como monumento e evidência da identidade nacional

Texto: POULOT, Dominique. *Uma história do patrimônio no Ocidente*. São Paulo: estação Liberdade: 2009. Cap. 4 (O trabalho do luto).

Documento: Relatório apresentado ao rei em 21 de outubro de 1830 por Guizot... In: CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Ed.UNESP; Estação Liberdade, 2001. p. 259-262.

Aula 3 20/03 - A escolha do Barroco: o movimento neocolonial e as inspetorias estaduais

Texto: PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. *Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2011, cap. 5 e 7; MELLO, Joana. Da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, 44, p. 69-98. set. 2006. <https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/34544>.

Documento: RANZINI, Felisberto. Estylo colonial brasileiro [texto introdutório de Amadeu de Barros Saraiva].

Aula 4 27/03 – A Inspeção de Monumentos Nacionais, a “saúde” e o início da proteção patrimonial no Brasil.

Texto: MAGALHÃES, Aline Montenegro. A Inspeção de Monumentos Nacionais do Museu Histórico Nacional e a proteção de monumentos em Ouro Preto (1934-1937). Anais

do Museu Paulista: História e Cultura Material, São Paulo, v. 25, n.3, set./dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02672017v25n0308>.

Documento: RODRIGUES, José Wasth. Apresentação. In: _____. *Documentário arquitetônico – relativo à antiga construção civil no Brasil*, 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1979. p. 1-4.

Aula 5 03/04 - O Modernismo ambivalente: entre vanguardas e anseios românticos, entre o internacional e o nacional.

Textos: FABRIS, Annateresa. Modernidade e vanguarda: o caso brasileiro. In: FABRIS, Annateresa (org.). *Modernidade e modernismo no Brasil*. Campinas: Mercado de Letras, 1994;

CAVALCANTI, Lauro. *Moderno e brasileiro - a história de uma nova linguagem na arquitetura*. Parte I (Os Ministérios, o Ministério).

Documento: extratos de BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

10/04 – Não há aula (Paixão)

Aula 6 17/04 - O SPHAN e a Era Vargas: trajetórias e opções intelectuais no âmbito de um regime político

Textos: MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945): Cap. 3. (Os intelectuais e o Estado). IN: MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MICELI, Sérgio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 22, 1987. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17881&sigla=Institucional&retorno=paginaInstitucional>.

Documento: extratos de ANDRADE, Mário. *Cartas de trabalho* (SPHAN). Brasília: IPHAN / FNpM, 1981.

Aula 7 24/04 – As ações do SPHAN: o tombamento federal entre 1938 e 1967

Textos: FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo – trajetória da política federal de preservação no Brasil*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, IPHAN, 2005. Cap. 3 (A fase heróica);

ARANTES, Antônio Augusto. Documentos históricos, documentos de cultura. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília, 22, p. 48-55, 1987. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17881&sigla=Institucional&retorno=paginaInstitucional>.

Documentos: COSTA, Lucio. Plano de trabalho para a Divisão de Estudos e Tombamento da DPHAN, 1949; Parecer: Antigo Convento do Carmo, 1963. In: PESSOA, José (org.). *Lucio Costa: documentos de trabalho*. Brasília: IPHAN, 1999.

01/05 – Não há aula (Dia do Trabalho)

Aula 8 08/05 - As ações do SPHAN: a escrita do patrimônio.

Texto: CHUVA, Márcia Regina Romeiro. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2009, Cap. 5 (As linhas editoriais do SPHAN: a idéia de patrimônio no Brasil.)

Documentos: ANDRADE, Rodrigo Mello Franco de. Programa; ANDRADE, Mário de. A capela de Santo Antônio. Ambas em *RSPHAN*, n.1, 1937. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=17881&sigla=Institucional&retorno=paginaInstitucional>.

Aula 9 15/05 – Patrimônio: de símbolo a mercadoria

Texto: CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Ed.UNESP; Estação Liberdade, 2001. Cap. VI (O patrimônio histórico na era da indústria cultural).

Documento: Extratos de *As missões da Unesco no Brasil – Michel Parent*. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 1998, p. 42-46, 158-164. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3855>.

Aula 10 22/05 - Impasses do patrimônio: critérios de uso a partir da década de 1970

Texto: SANT'ANNA, Márcia. *Da cidade-monumento à cidade-documento – a trajetória da norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990)*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), UFBA, Salvador, 1995. Cap. 6 (As cidades-históricas e o desenvolvimento regional (1967-1979)).

Documento: Compromisso de Salvador; disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=241>.

Aula 11 29/05 - Impasses do patrimônio: critérios de uso a partir da década de 1990.

Texto: LEITE, Rogério Proença. *Contra-usos da cidade – lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004. Cap. 3 (Consumo mix da tradição – a reinvenção de um lugar) e Cap. 4 (Usos e contra-usos – a construção social do espaço da diferença)

CABRAL, Renata. E o Iphan retirou o véu da noiva e disse sim. Ecletismo e modernismo no edifício Luciano Costa. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, v.18, n.2, pp.123-146, jul.dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v18n2/v18n2a04.pdf>.

Documento: OLIVEIRA, Felipe. Novo Recife velho. *Veja*, São Paulo, n.1480, pp. 74-75, 29.jan.1997; DUARTE, Dina. Bonito e sem vida. *Veja*, São Paulo, n.1577, pp.110-111, 16.dez.1998. SCHELP, Diogo. Brasil high-tech. *Veja*, São Paulo, n.1811, p.88-89, 16.jul.2003. Disponíveis em: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>.

Aula 12 05/06 – O programa Monumenta

Texto: SANT'ANNA, Marcia. A herança do PCH: balanço crítico e desdobramentos 40 anos depois. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, vol.24, no.1, p.59-74, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142016000100059.

Documento: MACHADO, Jurema. A contribuição do Monumenta para a experiência brasileira de financiamento à habitação em sítios históricos, e DIOGO, Érica. O papel do financiamento para a recuperação de imóveis privados no Programa Monumenta. Ambos In: DIOGO, Erica (org.). *Recuperação de Imóveis Privados em Centros Históricos*. Brasília:

Iphan / Programa Monumenta, 2009. p. 9-14, 17-28. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=4308>

Métodos:

Aulas expositivas, discussão de textos

Atividades discentes:

Leitura de bibliografia básica, preparação de seminários focados em documentos

Critérios de avaliação de aprendizagem:

Avaliação do relatório individual do seminário (a ser entregue no dia da apresentação): nota
Avaliação de trabalho escrito final: nota

Bibliografia complementar:

ATIQUE, Fernando. Da "casa manifesto" a "espaço de desafetos": os impactos culturais, políticos e urbanos verificados na trajetória do Solar Monjope (rios anos 20-anos70). *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.29,n.57 jan/abr 2016

BONDUKI, Nabil. *Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos*. Brasília: IPHAN, 2012.

CABRAL, Renata. A gênese da proteção legal para além do monumento no Brasil – o projeto de José Wanderley de Araújo Pinho e seus diálogos com a legislação estrangeira. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, 27, 1-41, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672019v27e26>.

CABRAL, Renata. Entre destruições, achados e invenção: a restauração da Sé de Olinda no âmbito do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, 24(1), 181-204, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672016v24n0107>.

CHUVA, Márcia; LAVINAS, Laís Villela. O Programa de Cidades Históricas (PCH) no âmbito das políticas culturais dos anos 1970: cultura, planejamento e nacional desenvolvimentismo. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, vol. 24 n.1, jan./abr. 2016

CORREA, Sandra Magalhães. O Programa de Cidades Históricas: por uma política integrada de preservação do patrimônio cultural urbano. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, São Paulo, vol.24, n.1, p.15-58, jan/abr. 2016.

COSTA, Eduardo. *Arquivo, poder, memória: Herman Hugo Graeser e o arquivo fotográfico do IPHAN*. São Paulo: Alameda, 2019.

MARINS, Paulo César Garcez. Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol.29 no.57, jan./abr. 2016.

MARINS, P. C. G.. O Brasil que a lista do Patrimônio Mundial revela (e eclipsa). In: Maria Tereza Duarte Paes; Marcelo Antônio Sotratti. (Org.). *Geografia, turismo e patrimônio cultural: identidades, usos e ideologias*. Coimbra; São Paulo: Editora da Universidade de Coimbra; Annablume, 2017, v. , p. 67-87. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-1475-5_5.

MARINS, P. C. G.. Do Luz Cultural ao Monumenta: sobre a opção pela escala monumental na preservação de uma área de São Paulo. In: BAPTISTA, Dulce Tourinho; GAGLIARDI, Clarissa M. R.. (Org.). *Intervenções urbanas em centros históricos - Brasil e Itália em discussão*. São Paulo: EDUC / PUCSP; CNPq, 2012, v. , p. 145-169.

PEREIRA, Juliana Mello. *Admiráveis insensatos: Ayrton Carvalho, Luís Saia e as práticas no campo da conservação no Brasil*. Dissertação (Mestrado) – UFPE, Recife, 2012.

URIBARREN, María Sabina. *Contatos americanos do IPHAN: o Setor de Recuperação de Obras de Arte*. São Paulo: FAPESP/ Intermeios, 2016.